REPRODUÇÃO

Economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto foi entrevistado por José Roberto Maluf, no programa Perfil Poder

Economista Felipe Salto explica a real situação da economia brasileira: "Falta planejamento"

Economista-chefe da Warren Investimento sressalta a necessidade urgente de planejamento estratégico a longo prazo para superar a estagnação produtiva e o endividamento público

Da **Redação**

A trajetória financeira do Brasil exige atenção redobrada diante dos desequilíbrios estruturais que comprometem o desenvolvimento nacional. Durante entrevista ao programa Perfil Poder, o economista-chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, apresentou um diagnóstico contundente sobre a realidade fiscal e os obstáculos enfrentados pela economia brasileira, ressaltando a necessidade urgente de planejamento estratégico a longo prazo para superar a estagnação produtiva e o endividamento público.

O especialista pontuou que o déficit nas contas do governo atua como principal impulsionador para a manutenção de patamares elevados nos juros básicos. Segundo o analista, o modelo tributário vigente gera distorções mercadológicas severas, a exemplo da chamada guerra fiscal entre os estados, incentivando a migração de empresas para regiões com incentivos agressivos ou até para países vizinhos.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Felipe Salto foi Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo, durante o govenro de Rodrigo Garcia

Ao analisar os impactos da Emenda Constitucional 132, o economista destacou: "O Brasil perdeu a capacidade de planejar. E não tem vento bom para navio sem rumo. É esse o problema."

Na visão do analista, o desequilíbrio na arrecadação do Estado funciona como a raiz para a manutenção dos encargos bancários elevados na praça. Ele detalhou o mecanismo que amarra o avanço do mercado interno:

"Tem um problema grande na economia brasileira, que tem a ver com as contas públicas, as contas do governo. A gente tem um déficit, esse déficit precisa ser resolvido e a dívida também é muito grande, a dívida pública. É por isso que a taxa de juros é muito alta no Brasil."

PERSPECTIVAS POLÍTICAS E O CENÁRIO PARA O PRÓXIMO GOVERNO

Além dos gargalos fiscais, o debate abordou o cenário político para o pleito presidencial, marcado por polarizações históricas e pela necessidade de reconstrução ética nas instituições públicas. Salto enfatizou que o debate eleitoral deveria priorizar propostas concretas para o fortalecimento produtivo, a redução das desigualdades sociais e a estabilidade fiscal. Ao final, o especialista deixou uma mensagem inspiradora aos jovens que ingressam no mercado de trabalho: "Você tem que se preparar, tem que estudar, aproveitar as oportunidades, agarrar com força essas oportunidades que surgem e saber que sem educação e sem dedicação e muito trabalho você não vai chegar a lugar algum."